Para uma melhor compreensão dos conceitos citados, analisaremos o problema de preparar uma omelete.

Partiremos da lista de ingredientes:

- → 5 ovos
- 1/3 de uma xícara de chá de leite
- 2 colheres de sopa de cebolinha verde picada
- 3 pitadas de sal
- 1 colher de sopa de manteiga



O procedimento de preparo, em linguagem natural, é o seguinte:

Colocar em uma tigela os ovos, o leite, a cebolinha e o sal. Com a ajuda de uma espátula bater bem os ingredientes contidos na tigela. Colocar a manteiga em uma frigideira e a derreter. Colocar o conteúdo da tigela na frigideira e fritar em fogo baixo até a omelete dourar suavemente. Quando estiver quase seca, dobrar a omelete ao meio, colocar a omelete em um prato. A omelete está pronta para servir.



Ao analisarmos o procedimento de preparo percebemos que são necessários três recipientes: uma tigela, uma frigideira e um prato, além de uma espátula.

Podemos visualizar os recipientes como variáveis, pois estes são regiões do espaço onde pode-se armazenar inúmeras substâncias.

A espátula pode ser visualizada como uma constante devido a esta representar um objeto que participa do processo de preparo da omelete e que ao final se mantém inalterado.



Percebemos também que são executadas algumas operações: colocar, bater, derreter, fritar, dobrar e servir.

Os nomes dos recipientes e os verbos correspondentes às ações podem ser visualizados como identificadores, uma vez que estes especificam o que será manipulado ou como será manipulado. Uma observação a ser feita é o fato de não podermos nomear um recipiente com um verbo correspondente a uma ação utilizada no processo, logo os verbos podem ser considerados como palavras-reservadas.

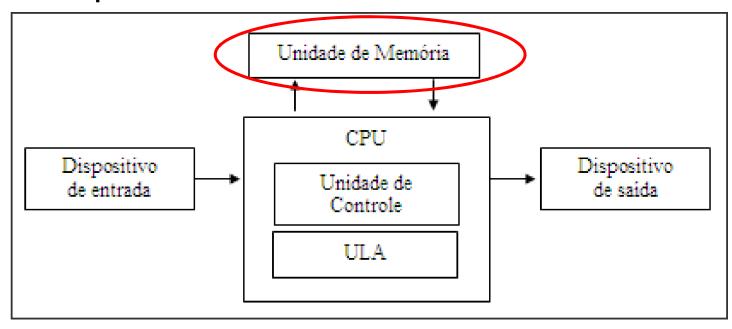
Os ingredientes constituirão as entradas para o processo e a omelete será a saída.

Nosso objetivo final com o estudo de algoritmos é a aplicação computacional dos mesmos.

Desta forma, devemos contextualizar os conceitos vistos. Definiremos quais serão as entradas possíveis para os procedimentos que virão a constituir soluções de futuros problemas e especificaremos quais as formas de manipulação das mesmas.



# Arquitetura de John Von Neumann







#### Constante →

São Valores fixos, tais como números. Estes valores não podem ser alterados pelas instruções do algoritmo, ou seja, é um espaço de memória cujo valor não deve ser alterado durante a execução de um algoritmo.

#### Exemplos:

```
inteiro (10, -23768)
real (-2.34, 0.149)
caractere ("a", "professor")
```



Variável →

é um espaço de memória que recebeu um nome (<u>identificador</u>) e armazena um valor que pode ser modificado durante a execução do algoritmo.

Identificadores →

são os nomes utilizados para referenciar variáveis, funções ou vários outros objetos definidos pelo construtor do algoritmo.

- letras, dígitos e sublinhado(\_);
- não podem começar com dígito;
- → não podem ser iguais a uma <u>palavra-reservada</u> e nem iguais a um nome de uma função declarada pelo construtor do algoritmo ou disponibilizada pelo método utilizado para construção de algoritmos.

Palavras-reservadas (palavras-chave) →

são

identificadores predefinidos que possuem significados especiais para o interpretador do algoritmo.

inicio	senao	para	repita
var	logico	se	ate
faca	inteiro	enquanto	real



#### **TIPOS PRIMITIVOS**

- → Palavra-reservada: <u>inteiro</u> define variáveis numéricas do tipo inteiro, ou seja, sem casas decimais
- → Palavra-reservada: real define variáveis numéricas do tipo real, ou seja, com casas decimais
- → Palavra-reservada: <u>caractere</u> define variáveis do tipo string, ou seja, cadeia de caracteres
- → Palavra-reservada: <u>logico</u> define variáveis do tipo booleano, ou seja, com valor VERDADEIRO ou FALSO



# DECLARAÇÃO DE VARIÁVEIS

→ Palavra-reservada: var - utilizada para iniciar a seção de declaração de variáveis

#### **Exemplos:**

var a: inteiro

nome do aluno: caractere

sinalizador: logico

Valor1, Valor2: real

Obs.: Sensível ao caso.



Durante a execução de determinadas tarefas ou durante a execução de um processo para obtenção da solução de um determinado problema são necessários alguns dados e ao final deve-se retornar uma saída.

Da mesma forma, em alguns algoritmos tornamse necessários mecanismos que possibilitem uma interface com o ambiente externo, ou seja, são necessários comandos que possibilitem a entrada e saída de dados.



#### Entrada de dados

→ Palavra-reservada: <u>leia</u> - utilizada para receber dados externos ao algoritmo e armazená-los na memória, ou melhor, em variáveis.

```
Exemplos:
...
var a: inteiro
b: real
...
leia(a)
leia(b, a)
```



#### **Entrada de Dados**

Tecnicamente podemos utilizar a seguinte definição: O comando de entrada de dados *leia* possui a sintaxe

leia (<lista-de-variáveis>)

Onde este recebe valores digitados pelo usuário, atribuindo-os às variáveis cujos nomes estão em lista-de-variáveis> (é respeitada a ordem especificada nesta lista).



#### Saída de dados

→ Palavra-reservada: escreva - utilizada para externar (enviar para o monitor) dados gerados pelo algoritmo.

#### **Exemplos:**

```
...
var x: inteiro
y: caractere
...
escreval(y)
escreva (x,y)
escreva ("Inteiro: ", x-2)
escreva("Estudou e se dedicou tirou ", 10)
...
```

NV F

#### Saída de Dados

Tecnicamente podemos utilizar a seguinte definição: O comando de saída de dados *escreva* possui a sintaxe

escreva (< lista-de-expressões>)

Onde este escreve no dispositivo de saída padrão (monitor) o conteúdo de cada uma das expressões que compõem <a href="lista-de-expressões">- lista-de-expressões</a>>. As expressões dentro desta lista devem estar separadas por vírgulas; depois de serem avaliadas, seus resultados são impressos na ordem indicada.

#### Saída de dados

É possível especificar o número de colunas da tela que se deseja reservar para escrever um determinado valor. Por exemplo, considerando uma variável inteira x, o comando escreva (x:5) escreve o valor da variável x em 5 colunas, alinhado-o à direita.

Para variáveis reais, pode-se também especificar o número de casas fracionárias que serão exibidas.

Por exemplo, considerando y como uma variável real, o comando escreva(y:6:2), escreve seu valor em 6 colunas colocando 2 casas decimais.

## → Operador de Atribuição <--</p>

Exemplo: var a: inteiro

valor1, valor2: real

. . .

A < -5

Valor1 <- 3.14

valor2 <- valor1

escreva(valor2)

. . .



#### **→** Operadores Aritméticos

→ Unários: +, -

Exemplos: +1

-5.9

. . .

var a: inteiro

. . .

a <- -a



#### **→** Operadores Aritméticos

→ Binários: +, -, \*, /, \, %, ^

#### Associação

Símbolo	<b>O</b> peração	
+	Soma	
-	Subtração	
*	Multiplicação	
/	Divisão	
\	Quociente da divisão inteira	
%	Resto da divisão inteira	
۸	Potenciação	



- **→** Operadores Aritméticos
  - → Binários

#### Precedência (Hierarquia nas operações)

Hierarquia	Operação
1	Parênteses
2	Função
3	-, + (unários)
4	٨
5	*, /,  %
6	+, -



#### Expressões aritméticas

#### Exemplos:

$$3/4+5$$
 = 5.75  
 $3/(4+5)$  = 0.33333333  
 $3 \cdot 2*9$  = 9  
 $11\%3^2$  = 2  
 $11\%(3^2)$  = 2  
 $(11\%3)^2$  = 4  
 $3 \cdot 2 + (65-40)^1(1/2) = 6$ 

Observação: a potenciação gera um valor real! Sendo assim, as expressões grifadas são inválidas.



#### **→** Operadores Relacionais

Operador	Ação	
>	maior que	
>=	maior ou igual a	
<	menor que	
<=	menor ou igual a	
=	igual a	
<b>&lt;&gt;</b>	diferente de	



#### **→** Operadores Lógicos

Operador
е
ou
nao
xou



#### Expressões lógicas

#### **Exemplos:**

= VERDADEIRO

= FALSO

$$(3>=13\4)$$
 xou (nao  $(5\%2=0))$  = FALSO



## Método para Construção de Algoritmos

# Os passos necessários para a construção de um algoritmo são:

- ler atentamente o enunciado do problema, compreendendo-o e destacando os pontos mais importantes;
- definir os dados de entrada, ou seja, quais dados serão fornecidos;
- definir os dados de saída, ou seja, quais dados serão gerados depois do processamento;
- definir o processamento, ou seja, quais cálculos serão efetuados e quais as restrições para esses cálculos. O processamento é responsável pela obtenção dos dados de saída com base nos dados de entrada;
- definir as variáveis necessárias para armazenar as entradas e efetuar o processamento;
- elaborar o algoritmo;
- testar o algoritmo realizando simulações.

